

O

OLEO COMMUM, ou AZEITE. Oleum commune Off. *Oleo fixo vegetal.*

Olea Europea. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Europa Austral, e cultiva-se em Portugal. (*Florece em Maio.*) *Arvore.*

Forma: O *oleo commun*, ou azeite he hum oleo fixo tirado das azeitonas por espreção, liquido, transparente, de côr loira, ou amarelada.

Propried. O bom azeite não tem *cheiro*, nem *sabor*. Gela-se aos dez grãos assima do ponto do gelo no thermometro de *Reaumur*. Além disto possui todas as propriedades dos oleos fixos puros.

OLEO PETROLEO, vej. PETROLEO.

OLEO DE VITRIOLO, ou ACIDO VITRIOLICO. Oleum vitrioli, f. Acidum vitriolicum Off. *Sal acido mineral.*

Lugar: Acha-se sempre combinado com os alkalis, com as terras, com alguns metaes, com o *slogisto*, donde se extrahê por operação particular.

Forma: O *Acido vitriolico* he hum sal acido liquido, transparente, e claro como agua, quando he puro, mas denegrado ordinariamente, em razão das impuridades; que corre como azeite, ou oleo; e quando se esfrega entre os dedos, parece tambem oleoso, e por isso lhe chamão impropriamente *oleo*.

Propried. Não tem *cheiro*; o *sabor* he assás estitico, e muito azedo. O seu pezo he quasi o dobro d'agua destillada, pois hum vidro que leva huma onça desta, leva huma onça e sete oitavas do tal Acido. Corrôe, e destrôe as materias combustiveis como fogo, reduzindo-as a verdadeiro carvão. Aquecendo-se n' huma retorta, perde primeiramente huma parte da sua agua, concentra-se, e não se volatiliza senão por meio de fogo forte; e se he côrado, per-

perde a côr , e fica claro. Exposto ao ar attrahe mais do dobro do seu pezo de humidade , com que perde muito da sua força , e causticidade. Une-se a agua com presteza , fervura , e grande calor , e então não se pôde gelar , e até embaraça , que a agua se gele ; porém , quando está despojado de toda a agua , gela-se aos doze , ou treze grãos de frio , descendo o thermometro de *Reaumur*. Une-se com os alkalis , algumas terras , e metaes , e da sua combinação resultão differentes saes neutros.

OPIO. *Opium Off.* *Extracto gommoso-resinoso.*

Forma: O opio he hum extracto gommoso-resinoso , extrahido das *Dormideiras* , e que nos vem ou em lagrimas de côr alvacentas-amarelada , o qual he o mais precioso , e rarissimo ; ou em pães redondos , achatados , pezados , por fóra de côr denegrida declinante para roxa , algum tanto resplandecente , cubertos , e como embrulhados em folhas de vegetaes seccas : e por dentro , quando se quebra , he verdoengo , ou denegrido , o qual se chama *Opio* , ou *Meconio Thebaico*. O primeiro , que he o melhor , e assás caro , rarissimas vezes nos chega ás mãos. (*Do segundo se ha de escolher o que for uniforme , lizo , que se amasse entre os dedos , e se apegue algum tanto a elles , limpo por dentro , de sabor assás amargo , acre , que não cheire a queimado , que chegando-se á luz , arda logo ; e que se dissolva quasi todo n'agua , e a dissolução fique de côr avermelhada.*)

Propried. O cheiro he fedorento , forte , desagradavel , viroso ; o sabor ao principio enjoativo , e amargo , depois acre. Chegando-se á chamma arde em lavareda clara. Dissolve-se assim por digestão , como por maceração em agua , em vinagre , em çumo de limão , em vinho , e no seu espirito ; mas sempre resta que dissolver no fundo do vaso.

OPOPANACO , ou OPOPONACO. *Gummi Opopanax Off.* *Gomma-resina.*

L ii

Pal.

Pastinaca Opoponax. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar : Habita na Italia, Sicilia, Alexandria, e no
 Egypto. *Perennal.*

Forma : O *Opoponaco* he humma *gomma-resina* solida,
 mas quebradiça, em lagrimas arredondadas, ou em
 pedaços de differente figura, e tamanho, de côr
 amarela-avermelhada, ou dourada por fóra, com
 nodoas brancas, e de côr mais pallida, ou pardi-
 lha por dentro, e malhada tambem de branco.

Propried. O *cbeiro* he fragrante, algum tanto desagra-
 davel; o *sabor* acre, amargoso. Mastigada, esmi-
 galha-se primeiro entre os dentes, mas depois dis-
 solve-se na saliva, e a faz côr de leite. Chegando-se
 á chamma accende-se, e derrama hum fumo seme-
 lhante ao da *Gomma ammoniaco*. Algum tanto se
 dissolve n'agua triturando-se, e a torna côr de lei-
 te; mas a parte resinosa separa-se em se deixando
 assentar. Esta he a que se dissolve no espirito de vi-
 nho. O *Opoponaco* não se dissolve nos oleos fixos,
 nem nos destillados, ou essenciaes, e a estes ape-
 nas tinge de côr verdoenga-amarelada.

OUREGÃO, ou OREGÃO. *Origanum vulgare* Off.
Herva.

Origanum Vulgare. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar : Habita nos montes da Europa, Canada, Vir-
 ginia. (*Florece em Julho, e Agosto.*) *Perennal.*

Forma : O *talo* he quadrado, avermelhado, pennu-
 gento, ramoso, com os ramos oppostos, mais del-
 gados que o *talo*, e os de cima mais compridos. As
 folhas nascem dos nós do *talo*, e são oppostas, pe-
 cioladas, ovadas, do comprimento de meia polle-
 gada, por cima pelladas, por baixo pennugentas,
 de ambas as superficies marcadas de pontos, e na
 margem alguma coufa pestanofas. As *flores* são dif-
 postas em espigas arredondadas, e estas em panicu-
 las conchegadas, com as bractéas ovadas, alguma
 coufa aguçadas, de feitio de cunha, e cada humma
 debaixo de sua flor, cujo calis he do comprimento
 da bractea. *Proc.*

Propried. O cheiro he fragranté, forte, e agradável;
o sabor he acre, aromatico.

OVO. Ovum Off. Ovum gallinaceum.

P

PAO SANCTO, vej. GUAIACO.

PAPOULAS BRANCAS, vej. DORMIDEIRAS.

PARREIRA BRAVA, vej. ABUTUA.

PECHURIM. Faba Pechurim, f. Pichurim, f. Pechuris Off. Carço.

Laurus? vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita no Paraguay, e no Maranhão. *Arvore.*

Forma: O Pechurim he hum carço oval-comprido de huma pollegada, e mais; pezado, rombo de ambas as pontas, de huma parte convexo, e da outra concavo-plano com hum sulco a todo o comprimento; por fóra de côr parda declinante para a de azeitona, e ligeiramente engelhado; e por dentro côr de carne tirando para amarela, mas salpicada de pontinhos mais amarelados. Anda no commercio outra variedade de Pechurim, que he quasi o dobro maior que o primeiro, engelhado, e mais pallido por fóra, e de côr mais escura por dentro; mais duro, e amargofo, porém menos aromatico.

Propried. O cheiro he fragranté, semelhante ao do Sassafras, e da Noz moscada; o sabor he aromatico, e correspondente ao cheiro. Mastigado parece, que se desfaz na boca.

PEDRA CALAMINAR. Lapis calaminaris Off. Mina de Zinco em cal.

Zincum Calaminaris. Linn. Syft. Nat.

Lugar: Habita em Inglaterra, Silezia, Hungria, Polónia, &c. For.